



ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE GAFANHOTOS DA TRIBO TETRATAENIINI (ORTHOPTERA: ACRIDIDAE: LEPTYSMINAE) NO BRASIL

IZABELLE GRAZIELLEN ALVES ROSSI; MARCOS GONÇALVES LHANO

Introdução: Com os avanços tecnológicos, a utilização crescente de plataformas digitais como instrumento para identificação, monitoramento e preservação da biodiversidade tem se consolidado como uma medida importante para a conservação da fauna e flora. Em vista disto, plataformas e catálogos desempenham um papel crucial na promoção da conscientização ambiental, além de oferecer uma abordagem eficiente e abrangente para identificar e compreender a biodiversidade de uma área. Reconhecido por sua vasta fauna entomológica, o Brasil abriga aproximadamente 12% das espécies de insetos conhecidas mundialmente, sendo que para a Ordem Orthoptera estão registradas 1.480 espécies na fauna nacional. Dentro desta Ordem, os gafanhotos assumem um papel de destaque devido à sua relevância econômica e social como um dos principais grupos de insetos herbívoros do planeta, capazes de infligir danos econômicos consideráveis. Portanto, compreender a biodiversidade e a distribuição geográfica desses indivíduos no Brasil é essencial. **Objetivo:** Analisar a distribuição geográfica de gafanhotos da tribo Tetrataeniini (Orthoptera: Leptysminae) no Brasil. **Material e Métodos:** Os dados foram coletados por meio de uma meticulosa revisão bibliográfica em bases de dados especializadas, tais como Web of Science, Scopus e Google Scholar. Posteriormente, foi confeccionada uma planilha contendo as informações geográficas dos espécimens registrados. Utilizando-se o QGIS, um Sistema de Informação Geográfica (SIG), para mapear a ocorrência das espécies de Tetrataeniini no Brasil. **Resultados:** Obteve-se o registro de ocorrência de 36 espécies distribuídas em 9 gêneros para o país. Destas, sete espécies: *Xenismacris aetoma* Roberts & Carbonell, 1980, *Tetrataenia virgata* (Gerstaecker, 1889), *Stenopola tigris* Roberts & Carbonell, 1979, *Stenopola viridis* Roberts, 1980, *Stenopola caatingae* Roberts & Carbonell, 1979, *Cornops dorsatum* (Bruner, 1911) e *Eumastusia koebelei* (Rehn, 1909) e duas subespécies: *Stenopola rubrifrons mima* Roberts & Carbonell, 1979 e *Eumastusia koebelei koebelei* (Rehn, 1909) revelaram-se endêmicas do Brasil. A região Norte do Brasil apresentou o maior registro de espécies (aproximadamente 66%), seguido pelo Nordeste com 36% de registros. **Conclusão:** Com este estudo obtém-se uma base biogeográfica valiosa para pesquisas futuras dedicadas às espécies da tribo Tetrataeniini, permitindo a identificação de potenciais padrões de distribuição espacial e a compreensão mais aprofundada dos fatores que moldaram sua distribuição.

Palavras-chave: **BIOGEOGRAFIA; CAELIFERA; BIODIVERSIDADE; GEORREFERENCIAMENTO; ZOOLOGIA; DIVERSIDADE BIOLÓGICA**